

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
26	Seg	18	António Dias Enes, nora e família; António Araújo Oliveira e esposa; Maria Martins Ribeiro, marido e filho; Maria Enes Dias Pinheiro, mãe e tia; Carolina Castro dos Reis; Francisco da Costa Fontes; Em ação de graças a S. Roque
27	Ter	18	António Afonso Gonçalves do Rego e família; David Gonçalves Carvalho, esposa e filho; Mário da Costa Dinis, mãe e sobrinho; Arminda das Neves e marido; Ernesto Gonçalves Morais; Tomé do Vale Ramos; Manuel Enes Baganha; Maria Enes Morais e família; Salvador Martins Borlido e filha; Carlos Passos (aniv.); Paulo Alexandre Correia; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Maria Martins Sá Barbosa e marido; Lucinda Gomes Dinis, marido e filho; Carolina Castro dos Reis; Em ação de graças ao S. C. de Jesus
28	Qua	18	Pais e irmão de Irene Gaião; Maria Afonso de Castro (aniv.) e marido; Almas do Purgatório; Carolina Castro dos Reis
29	Qui	18	Irene da Primavera Azevedo Baganha (aniv.); Helena Gonçalves dos Reis e marido; Maria Amélia Enes Ramos; Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogra e cunhado; Aníbal Alves Vieira e família; Maria da Conceição de Jesus; Manuel Rodrigues Montes
30	Sex	18	Benvindo Gonçalves Durães e sogros; Maria das Dores Gonçalves Arieira, pais e sogros; José Afonso Fernandes Mina; José do Rego Afonso Bamba; José Aires e esposa; José Manuel Rosa Ferreira; António Gomes Moreira Rego, pais e sogros; Maria Ilda Maciel Vieira e marido; Gracinda Afonso Arranha; Joaquim Pereira Dantas; Júlio César Moura
1	Sáb	18	Manuel Pereira; Mário Manuel Lindo da Cruz; José Ramos Cerqueira e sogra; José Pedro Benjamim Marques da Silva, pai e sogra; Cursilhistas vivos e falecidos; Braselina Soares Ribeiro da Silva, irmã, pais e marido; Domingos Gouveia Machado; Juvenal Augusto de Sousa e esposa
2	Dom	9	Padre João Cardoso de Oliveira; Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Luís Palhares Viana; Carlos Alberto Dinis Pacheco e pais; José António da Silva e esposa; Intenções da Casa do Veloso; Rosa Dantas Antunes; Almas do Purgatório; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; António Afonso Gonçalves do Rego

PARÓQUIA VIVA

N.º 199 – 25/09/2016

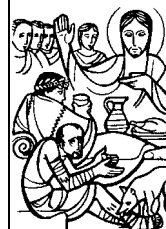
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



26.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos fariseus: “Havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e se banqueteava esplendidamente todos os dias. Um pobre, chamado Lázaro, jazia junto do seu portão, coberto de chagas. ... Ora sucedeu que o pobre morreu e foi colocado pelos Anjos ao lado de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado. Na mansão dos mortos, estando em tormentos, levantou os olhos e viu Abraão com Lázaro a seu lado...”» (Evangelho)

Papa diz que misericórdia e perdão devem ser «estilo de vida» dos católicos

Milhares de pessoas acompanharam Francisco na audiência pública semanal

O Papa Francisco disse na quarta-feira passada, no Vaticano, que a misericórdia e o perdão são uma marca da vida dos católicos e não um “slogan” sem consequências práticas.

“Ser misericordiosos significa saber estender a mão, oferecer um sorriso, realizar um gesto de amor para com todos os que necessitam”, explicou, na audiência pública semanal que reuniu, segundo a Rádio Vaticano, 25 mil pessoas na Praça de São Pedro.

A intervenção partiu da afirmação de que Deus ama cada pessoa “como um pai e como uma mãe”, uma convicção que deve

levar a Igreja a ser “sacramento da misericórdia de Deus no mundo” em todos os tempos.

Jesus não pretende subverter o decurso da justiça humana, todavia recorda aos discípulos que para ter relações fraternas é preciso suspender os juízos e as condenações.

Francisco acrescentou que o ensinamento de Jesus mostrou a necessidade de “suspender os julgamentos e condenações” para construir relações fraternas, a partir do perdão.

“O cristão deve perdoar. Porque? Porque foi perdoado. Todos nós que estamos aqui nesta Praça fomos perdoados. Nenhum de nós, nas nossas vidas, deixou de ter necessidade do perdão de Deus. Porque fomos perdoados, devemos perdoar, como todos os dias rezamos no Pai-Nosso”, apelou.

O Papa sustentou que julgar e condenar quem peca é “errado”, porque ninguém está “acima” dos outros nem de Deus, que ama e perdoa.

“Quanta necessidade temos todos nós de ser um pouco mais misericordiosos, de não falar mal dos outros, de não julgar, de não falar mal com críticas, com inveja, com ciúme. Não! Perdoar, ser misericordiosos, viver a nossa vida no amor e doar”, declarou.

Francisco dirigiu-se à multidão no seu habitual tom de diálogo para lhes fazer uma pergunta: “O que é que preferem: um coração de pedra ou um coração cheio de amor?”

“Se preferirem um coração repleto de amor, sejam misericordiosos”, concluiu.

26.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Amós 6, 1a.4-7

2.ª Leitura: 1 Tim. 6, 11-16

Evangelho: Lc. 16, 19-31

- Têm Moisés e os Profetas -

Na sequência da temática do passado domingo (“não podeis servir a Deus e ao dinheiro”), a Palavra do Senhor de hoje confronta-nos com dois estilos de vida, perante os quais somos forçados a definirmo-nos: o do conforto e bem-estar materiais, a que chamaremos uma “vida regalada”, e o de uma vida pautada pelos valores da fé, da justiça e da solidariedade.

Já o profeta Amós denunciava os seus contemporâneos que se entregavam a uma vida regalada e despreocupada, vivendo numa indiferença tal que nem sequer se apercebiam da iminência do exílio a que, juntamente com os outros, não poderão escapar. E chama-lhes “banda de voluptuosos”!

Por sua vez, com a parábola do rico avarento e do pobre Lázaro, Cristo censura a vida faustosa dos ricos, vidas regaladas mas assentes na pobreza e miséria de tantos milhões de pessoas, simbolizadas pelo pobre Lázaro, às quais não prestam a mínima atenção ou apenas quando e na medida em que lhes podem ser úteis.

Só que daí a concluir-se que, “no outro lado”, haverá uma inversão automática de posições, vai um passo de anão, de que se poderia deduzir a apologia da miséria: quanto mais pobre / miserável, “cá em baixo”, melhor!

É que a parábola contada neste Evangelho, pretende ir muito mais longe: “têm Moisés e os Profetas: que os oiçam”! Aqui aponta-se para os agentes da salvação, para os instrumentos de que Deus decidiu servir-se para oferecer a sua salvação a todos os homens. Pensar que intervenções extraordinárias (de anjos, de mortos, etc.) seriam mais bem sucedidas é hipótese que Deus não admite – “também não se deixariam convencer”, o que, aliás, veio a acontecer com a ressurreição do próprio Cristo.

Só que esta conclusão, mexe também connosco: os ‘Moisés e Profetas’ de hoje somos nós! Para isso, teremos de ser “homens / mulheres de Deus”, como diz S. Paulo. Daí, os valores por que deve ser pautada a nossa vida, e que só eles podem fazer de nós verdadeiros testemunhas, autênticas interpeleções para os nossos irmãos.

Mas, vale a pena prestar atenção à forma como S. Paulo os ‘casa’: uma justiça suavizada pela piedade, uma fé fecundada pela caridade, uma perseverança temperada pela mansidão! Só assim os nossos contemporâneos poderão escutar o Deus que lhes fala em nós e através de nós!

Às portas do mês de Outubro, mês do Rosário e mês missionário, que a Rainha das Missões nos ajude a sermos cada vez mais ‘Moisés e Profetas’, isto é, missionários, autênticos e creíveis!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Assembleia Diocesana de Catequistas: Lembramos que neste domingo, dia 25, realiza-se a assembleia magna anual de todos os Catequistas da Diocese. Será já 33.ª Assembleia Diocesana de Catequistas desde que a Diocese foi criada e este ano será no Centro Paroquial de Monção.

Subordinada ao lema “Deus, Amor, Família”, com início às 9,45 h., além da oração da manhã e da Eucaristia, às 17 h., com a qual encerra, terá uma conferência, uma apresentação e 2 encontros temáticos. Os assuntos a tratar são muito importantes para a formação contínua dos Catequistas. O pároco apela à participação de todos os Catequistas.

Visita Pastoral e Preparação para o Crisma: Aproxima-se a data da Visita Pastoral do nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, à nossa paróquia de Areosa, 3 de dezembro próximo. Como até agora há muito poucas inscrições para o Crisma para além dos adolescentes do 10.º ano de Catequese, o pároco volta a lembrar que já começaram os Encontros de Preparação para o Crisma para adultos e que quem não participar na maioria dos Encontros não poderá ser admitido ao Sacramento da Confirmação ou Crisma.

O próximo Encontro, a realizar no Centro Paroquial de Areosa, será na próxima quarta-feira, dia 28, às 21,15 h.

Se, por algum motivo, já é adulto e ainda não foi crismado, inscreva-se quanto antes junto do pároco e apareça aos Encontros de Preparação, que vai gostar!

Oficina de Oração e Vida: Continua

a realizar-se a “Oficina de Oração e Vida”, no centro paroquial do Senhor do Socorro, todas as sextas-feiras, às 21 h., para as duas paróquias, Areosa e Senhor do Socorro.

Depois de um Encontro de Apresentação e do 1.º Encontro realizado na passada sexta-feira, prossegue na próxima sexta-feira, dia 30, podendo ainda inscrever-se e participar. Só são aceites novas inscrições até ao 3.º Encontro, dos 15 que estão previstos. Não é necessária inscrição prévia, basta aparecer no local no dia e hora marcada. Participe, que vai gostar de aprender e praticar as várias formas de oração!

Inscrições para a Peregrinação Paroquial a Fátima: Lembramos que continuam as inscrições para a Peregrinação Paroquial a Fátima, que este ano será no 3.º fim de semana de outubro, dias 15 e 16. Para o efeito, contacte o pároco no horário de atendimento ou para os contactos que constam no cabeçalho deste boletim.

Lembramos também os preços: Adultos: Viagem – 15 h.; Estadia – 40 €. Total – 55 €. Para quem não quiser levar farnel para o almoço do primeiro dia, esse almoço extra custa 11 €, dando o total de 66 €. Para quem preferir quarto individual, paga mais 10 €, dando um total de 76 €. As crianças até 12 anos de idade pagam só 10 € para a viagem e metade dos adultos para a estadia, dando um total de 30 €. Mas, se incluir almoço extra do primeiro dia, paga mais 5 €.

Ainda há muitos lugares vagos na camioneta reservada para a paróquia de Areosa. Inscreva-se quanto antes!

(Continua na pág. 4)